



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

**O Nacional e Diário da Manhã: Analisando a representação do governo João Goulart na imprensa passo-fundense (1961-1964)**

**AUTOR PRINCIPAL:** Andre de Souza Pereira

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:**Dr. Alessandro Batistella

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

## **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho se propõe a fazer uma análise da representação do governo João Goulart (1961-1964) na imprensa de Passo Fundo, tendo como fontes os jornais impressos O Nacional e Diário da Manhã. A pesquisa busca construir uma narrativa histórica local sobre o período delimitado, através da imprensa, utilizando-se dos jornais impressos de maior circulação na cidade, os quais possuíam posicionamentos antagônicos entre si.

Com a renúncia de Jânio Quadros, em 25 de agosto de 1961, foi necessário mobilizar a população num movimento conhecido por "Campanha da Legalidade", a fim de garantir a posse de seu vice, João Goulart (TOLEDO, 1982).

Goulart, sempre visto com desconfiança pelos setores conservadores, passava a adotar discursos mais enérgicos para com as oposições, e assumindo posicionamentos entendidos por esses como radicais(PADRÓS, 2014). Em 31 de março de 1964, numa articulação dos diversos setores da sociedade, Goulart foi deposto por um golpe civil-militar.

## **DESENVOLVIMENTO:**

A rivalidade entre os jornais O Nacional e Diário da Manhã teria surgido por razões políticas, quando em 1928, Nicolau de Araújo Vergueiro assumiu a prefeitura de Passo Fundo. O proprietário do Diário da Manhã, Túlio Fontoura, era ligado politicamente a Vergueiro. O prefeito, por sua vez, passava a tecer duras críticas ao seu antecessor, Armando Araújo Annes. Armando era irmão do proprietário do jornal O Nacional,



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Herculano Annes. Iniciava-se aí uma disputa política representada pelos ataques de ambos os jornais. Múcio de Castro, que já havia se tornado proprietário e diretor de O Nacional no período analisado (1961-1964), ainda era apenas um funcionário de Herculano quando do início da rivalidade. (BENVEGNUM, 2006, p. 20)

Num primeiro momento, a partir de 1945, com a fundação dos partidos políticos, ainda não existia no jornal O Nacional a propagação de um posicionamento político-partidário. Segundo Sandra Benvegnum, havia a intenção de adotar uma postura sempre à oposição do direcionamento do jornal rival Diário da Manhã. O Diário da Manhã tinha em sua direção a figura de Túlio Fontoura, sendo ele um dos fundadores do Partido Social Democrático (PSD) na cidade. Neste sentido, sendo o PSD um partido antigitulista que atacava o trabalhismo, O Nacional adotava uma postura contrária daquele que veiculava os ideais do partido. Por conta disso, ainda neste período, encontrava-se em O Nacional um posicionamento compreendido como pró-trabalhista.

Já com a filiação de Múcio de Castro ao Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), o mesmo irá fazer do jornal um forte espaço para veicular notícias sobre esta sigla partidária, sendo um grande defensor do trabalhismo durante toda a década de 1950. O jornal tinha então posições políticas pautadas, agora, pelo envolvimento de seu diretor com um partido.

Nossa pesquisa se concentra na área da História Política ou Política e Relações de Poder. Quando falamos da mesma, procuraremos evidenciar que o embasamento se dá a partir da História Política Renovada, em oposição ao que conhecemos por História Tradicional (REMOND, 2003). Da mesma forma que trabalhos como o nosso só são possíveis devido a essa renovação, e da nova compreensão que a mesma trouxe sobre documento e fonte histórica, possibilitando que possamos estudar a História através da Imprensa.

Devemos a essa renovação o fato de, podermos fazer uma História do político tendo a imprensa como fonte. A História e a imprensa estão relacionadas de duas formas: História da Imprensa e História através da Imprensa. A primeira, busca reconstituir a trajetória dos órgãos de imprensa, e a segunda, irá se utilizar da imprensa como fonte histórica para estudar determinado tema ou período. Como já citado, o nosso trabalho se constitui em analisar a História através da Imprensa (ZICMAN, 1985).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

No período que analisaremos, a postura de O Nacional mudara com relação ao PTB em virtude de Castro se desfiliar do partido, liderando na cidade um movimento de dissidentes que fundaria o Movimento Trabalhista Renovador (MTR) que se colocaria na oposição do PTB local. O diretor do Diário da Manhã, Túlio Fontoura, também virá a se desfiliar do PSD, sofrendo acusações de estar ao lado do PTB por conta do presidente do partido na cidade, ser seu amigo. Nossa análise parte deste contexto.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



## REFERÊNCIAS

BATISTELLA, Alessandro (Org.). O golpe civil-militar de 1964 no Sul do Brasil. Chapecó: Argos, 2014

BENVEGNÚ, Sandra M. Décadas de poder: O PTB e ação política de César Santos na Metrópole da Serra 1945-1967/ Sandra Mara Benvegnú. -2006. 261 f.

RÉMOND, René. Por uma história política. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

TOLEDO, Caio Navarro de. O governo Goulart e o golpe de 64. São Paulo: Brasiliense, 1982.

ZICMAN, Renée Barata. História através da imprensa- algumas considerações metodológicas. Projeto História: São Paulo, n. 4, jun. 1985.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):1808083935**

## ANEXOS